

// CANTAR GALO - VILA DO CARVALHO / Mais de 700 mil euros

Requalificação da estrada arranca em setembro

Projeto foi aprovado na última sessão da Câmara. Paralelos vão ser substituídos por alcatrão e os passeios e estacionamento serão reordenados

Romão Vieira

As populações de Cantar Galo e Vila do Carvalho vão ver concretizada uma obra que aguardam há décadas. Confirmando a notícia avançada há cerca de um mês pelo Jornal do Fundão, o presidente da Câmara revelou na passada sexta-feira que a requalificação da estrada municipal 504, no troço entre a ponte de Cantar Galo e a Capela de S. Domingos vai arrancar no próximo mês de setembro. Vítor Pereira falava aos jornalistas no final da sessão pública do executivo camarário que aprovou o projeto técnico de execução para lançamento da empreitada que representa um investimento de 711 mil euros, mais IVA. Trata-se, de resto, de uma antiga e justa aspiração da numerosa população que constitui as freguesias de Cantar Galo



Ligação entre Cantar Galo e Vila do Carvalho vai ser melhorada

e Vila do Carvalho. De facto, há décadas que reivindicam a requalificação daquela via situada às portas da cidade. Os paralelos de granito vão ser substituídos pelo alcatrão, no único troço ainda por restaurar naquela que é considerada uma

das rodovias de ligação à cidade com maior tráfego. Além de nivelar e asfaltar a via, a obra visa ainda requalificar arruamentos e passeios, reordenar o estacionamento, colocar nova sinalização vertical, de forma a melhorar a segurança e a mobilidade

global naquela artéria.

É importante e histórica estrada, que durante décadas foi o percurso principal dos operários a caminho das fábricas de lanifícios, inicialmente foi aberta em terra batida e só a partir dos finais dos anos 50 do século passado foi beneficiada com a implantação de paralelos que gradualmente foram sendo trocados pelo alcatrão, um piso mais cómodo e principalmente mais seguro para o trânsito viário. Faltava, no entanto, pavimentar o troço urbano entre a ponte de Cantar Galo e a Capela de São Domingos.

Vítor Pereira, informou ainda que "a requalificação da rede viária no concelho prossegue, com a intervenção na estrada Pedras Lavradas/Sobral de S. Miguel a ter início dentro de dias e a requalificação da via na freguesia do Peso, já em execução".

// SINDICATO TÊXTIL / Direção

Marisa Tavares reeleita presidente

O Sindicato Têxtil da Beira Baixa, elegeu os corpos gerentes para novo mandato de três anos. As eleições decorreram a 14 e 15 de julho, mas foi no dia 21, na primeira reunião dos eleitos, conforme determinam os estatutos, que Marisa Tavares foi reeleita presidente da direção. Também por unanimidade foram eleitos, Sérgio Miguel Santos, como vice-presidente; Carlos Guerra, tesoureiro; Liliana Duarte Fernandes e Ângelo Correia, secretários.

"Temos uma equipa jovem e representativa do setor, com juventude e vontade para continuar lutando contra o combate à exploração, por mais empregos, salários e direitos", afirmou



Marisa Tavares. A eleição da Comissão Executiva foi, entretanto, agendada para próxima reunião de direção, a realizar no dia 17 setembro.

// INICIATIVA / Gastronomia

Pastel de Molho tem certificado

Realizou-se no dia 22 a apresentação pública do Certificado de Qualidade Gastronómica do Pastel de Molho da Covilhã, iniciativa que visou "dignificar e reconhecer os estabelecimentos e produtores que se destaquem na sua qualidade gastronómica" informou a organização. Os estabelecimentos proponentes receberam a visita de um júri, para controlo de qualidade, que avaliará o pastel de molho e o seu modo de servir. Poderão candidatar-se todos os produtores e estabelecimentos de restauração do concelho da Covilhã. Os responsáveis pela certificação de qualidade gastronómica são a Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte



e Penamacor e a Confraria da Pastinaça e do Pastel de Molho da Covilhã.

Na apresentação, que decorreu na Praça do Pelourinho, estiveram presentes a vereadora da cultura da Câmara, Regina Gouveia, Paulo Carvalho, presidente da Confraria e Henrique Gigante, presidente da Associação Empresarial.

CORREIO DAS FREGUESIAS

"Nosocômico" na Piscina do Telxoso

O Teatro das Beiras apresenta, dia 31, às 22 horas, no Largo da Piscina do Telxoso, a peça "Nosocômico", de José Carretas. Este espetáculo partiu de dois dos primeiros textos de Molière: "Médécim Volant" (Médico Volante) e "La Jaloussie du Barbouille" (A Ciurmeira do Enjoado). É a 109ª produção da companhia de teatro.

Banda do Paul elegeu direção

Após algum impasse na constituição de uma lista para os órgãos sociais e depois de anterior direção ter terminado funções, no dia 24 de julho, a Associação Cultural Desportiva Paulense (ACDIP) - Banda Filarmónica do Paul elegeu a nova equipa de dirigentes. A situação pandémica obrigou à paragem das atividades da banda que, entretanto, já voltou aos ensaios presenciais e prepara-se para fazer a sua apresentação pública com um concerto de acordo com as normas da DGS em vigor. Assembleia-geral - presidente: Leonor Cipriano; vice-presidente: António Bento; secretário: Cecília Barata. Direção - Presidente: João José Cunha Gonçalves; vice: Alcides Vasconcelos; tesoureiro: Rita Vicente; secretário: Ana Vicente; vogais: Luís Geraldes, Tiago Barata, Tânia Taborda, Carlos Santos, Cristina Maria Dâmaso da Silva, Cátia Baptista e Tânia Santos. Conselho fiscal - Presidente: António Cipriano Duarte; relator: Alfredo Fonseca e José Luís Geraldes.

João Cunha



Mariana Martins está a dar aulas e vai tirar mestrado na ESART

// PSD / Listas

Carlos Antunes à Assembleia

Carlos Antunes, ex-diretor-geral da Danone é o candidato da coligação PSD/PPPPM à Assembleia Municipal de Castelo Branco. O partido apresentou na segunda-feira os nomes que constituem as listas candidatas. No que diz respeito à Câmara de Castelo Branco, depois de João Belém, segue-se, tal como o JF adiantou, Paulo Moradas, antigo vereador, Anabela Neves, técnica cultural,

José Monteiro, professor, Diogo Pita Botelho, empresário, Fátima Alexandra de Almeida Santos e Joana Catarina Vaz da Silva. Na Assembleia Municipal, depois de Carlos Antunes, está Miguel Barroso, Adelina Martins, José Alberto Duarte, Oliveira Martins, Liliana Santos, Álvaro Batista, Sílvia Moreira e Leonor Santos. O mandatário é José Calmeiro.

Célia Domingues

// RISCO / 113 anos

Centro Artístico pode acabar

Fundado em 1908 por sócios desavindos do Grémio dos Artistas, o Centro Artístico Albiastrense (CAA) corre o risco de ser extinto. Este é um dos pontos que consta da próxima Assembleia-Geral da coletividade que irá decorrer no dia 31. Ao JF nenhum dos órgãos sociais aceitou prestar declarações. Confirmam divergências nas atividades do CAA e problemas de ordem financeira.

Esta coletividade está instalada numa sede, reabilitada há alguns anos, de dois andares, na Rua de Santa Maria, na zona antiga da cidade. Ao longo da história, o CAA procurou estar ao serviço da comunidade. Fazem parte da memória os bailes que organizava. Recentemente, as atividades do CAA passam pela abertura do bar e realização de torneios de cartas, por exemplo.

// POLITÉCNICO / Escola Superior de Artes Aplicadas

Primeira mulher do país licenciada em Guitarra Portuguesa

Mariana Martins é a primeira mulher a ter licenciatura em Guitarra Portuguesa na única escola que ministra este grau de ensino no mundo, a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Marina é alentejana de Odemira que nunca se interessou por fado. No 5º ano do Ensino Articulado foi

desafiada pela mãe a experimentar este instrumento que não mais largou. Frequentou o Conservatório até ao 8º grau e continuou quando soube do curso da ESART ministrado pelo mestre em Guitarra Portuguesa Custódio Castelo. "Fui sempre a única mulher da turma. Já sei que este ano vai matricular-se uma rapariga, fico muito contente porque é um mito

pensar-se que a Guitarra Portuguesa pertence ao universo masculino", descreve ao JF Mariana Martins. A vida desta jovem de 21 anos, divide-se entre três escolas e dois conservatórios a ensinar crianças e jovens a tocar Guitarra Portuguesa. "Vou voltar este ano à ESART para obter o mestrado em Guitarra Portuguesa".

Célia Domingues